

A119690-1

Cidades

MANCHAS NA ORLA

# Camburi, nova praia da areia preta

Físico nuclear da Ufes disse que, em 30 anos, toda a praia será ocupada por faixas de areia que, segundo estudos, é monazítica

Luísa Torre

Hoje pequenas e localizadas, as manchas de areia preta na praia de Camburi, em Vitória, que intrigam muitos moradores, vão estar presentes em toda a orla em 30 anos.

Um pesquisador da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que estuda as manchas na orla, descobriu que elas têm propriedades monazíticas, assim como as areias que deixaram famoso o balneário de Guarapari.

O físico nuclear e pesquisador Marcos Tadeu Orlando explicou que, como as manchas estão aumentando, em 30 anos, elas vão estar em toda a praia.

“As manchas vão mexendo e mudando de lugar e de forma. Hoje, elas aparecem na região do píer de Iemanjá, próximo ao píer de Jardim Camburi e próximo ao Clube dos Oficiais. Mas elas estão aumentando. Em 30 anos, calculo que terão uma presença na praia toda”, afirmou.

As descobertas fazem parte do projeto de pesquisa que ele coordena, que envolve teses de mestrado e doutorado e, ainda, físicos e geólogos da Ufes.

De acordo com o pesquisador, o aparecimento da areia monazítica em regiões da praia que é cartão postal da capital se deu, provavelmente, por conta da construção dos píeres e de dragagens que acontecem constantemente na baía de Vitória.

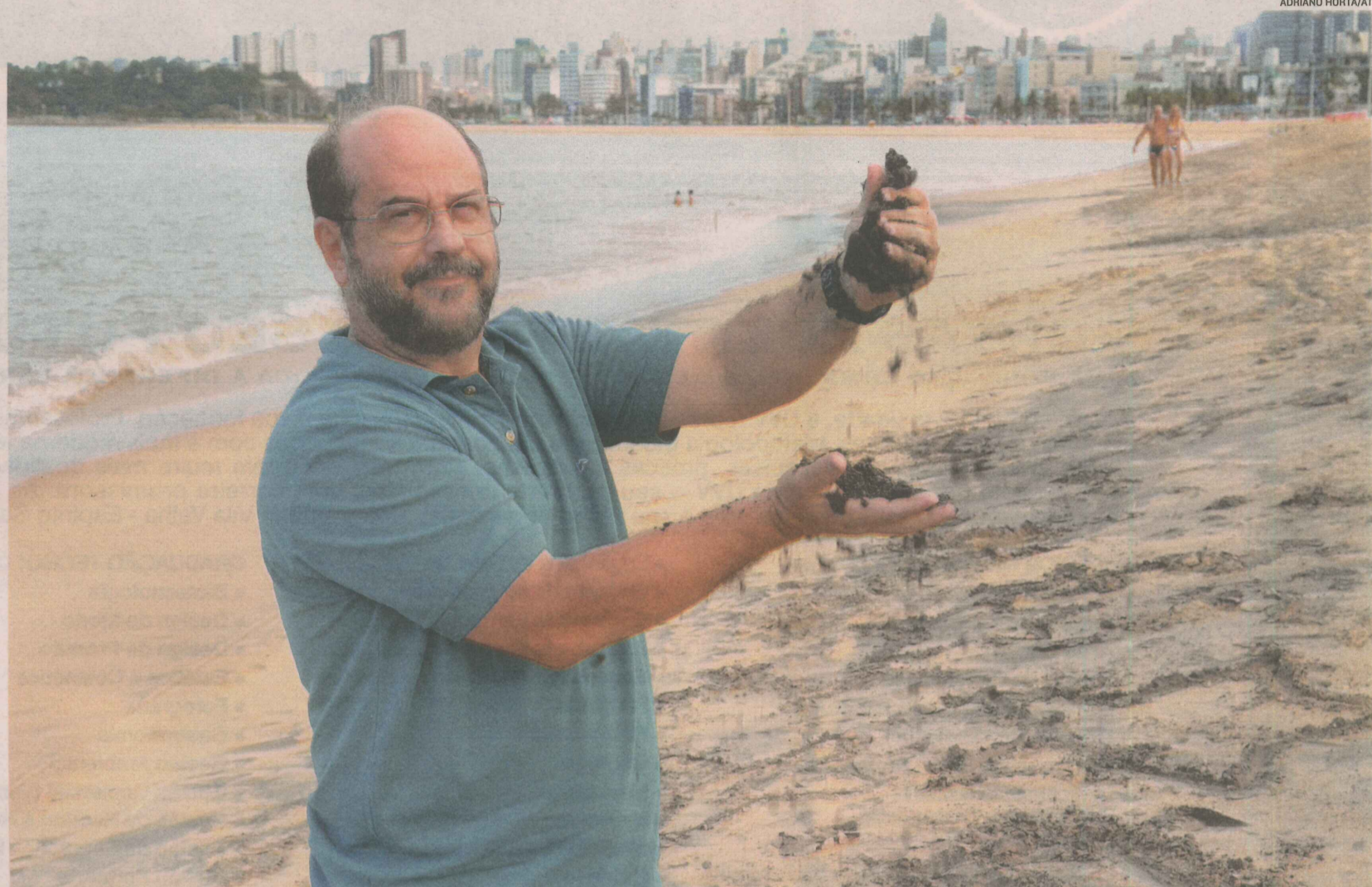
“Não se sabe ao certo o que causou o surgimento dessas manchas. Mas acredito que, por causa de dragagens na baía de Vitória, esses metais ficam em suspensão na água e acabam vindo para a praia. Outro motivo foi, provavelmente, a construção dos dois píeres de Camburi, que mudaram as marés”.

Ele explicou que, segundo geólogos que trabalham no projeto, há uma grande formação de areia monazítica a alguns metros da costa.

Quanto à possível presença de minério de ferro na areia, o físico explicou que não foi encontrado o produto em si, mas ainda é preciso fazer mais estudos. No entanto, o óxido de ferro – também encontrado no minério – está na areia.

Em virtude do aparecimento das manchas pretas, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) realizou coleta de material no local para análise. Nas amostras, apareceram elementos encontrados naturalmente na areia da praia.

A Vale informou que fez diversos estudos que indicam que a coloração escura é característica de areias monazíticas e sem relação com suas operações. O estudo está sendo analisado pelo Iema.



O FÍSICO NUCLEAR Marcos Orlando acredita que a areia preta de Camburi surgiu devido a dragagens na baía de Vitória e à construção dos dois píeres

DADOS SOBRE AREIA MONAZÍTICA

## Radiação é maior em Guarapari

### Composição

- A areia de Camburi é composta de:
- **ÓXIDO** de silício (SiO2), material que forma todas as areias
- **TITANATO** de ferro, ou ilmenita (Ti-FeO3), que dá a cor escura da areia
- **ÓXIDO** de ferro (Fe2O3), a hematita
- **ÓXIDO** de titânio (TiO3), o rutilo, material amarelado bastante caro e importante na indústria eletrônica
- **FOSFATO** de Tório (PhThO4) e fosfato de Cério (PhCeO4), que são radioativos e promovem os fins terapêuticos à areia

### Areia monazítica

- **SUAS** principais jazidas no Brasil encontram-se no Estado.
- É **CONSTITUÍDA** de grãos amarelos, marrons ou avermelhados.
- **EM GUARAPARI**, as areias monazíticas foram descobertas em 1898.
- O **TEOR** nas praias é variado, indo do zero a 60% ou até mais.
- **ELAS** se concentram em manchas de aspecto característico, com variação de extensão e profundidade, como é fácil observar na praia da Areia Preta, em Guarapari.

### Radiação

- **A AREIA** de Camburi tem 4 a 5 vezes a quantidade natural de radiação. Na praia da Areia Preta, em Guarapari, esse número chega a 12 vezes.



PRAIA DA AREIA PRETA, em Guarapari, ganhou fama

### Saúde

- **HÁ ESTUDOS** que afirmam que a radiação da areia não aumenta a incidência de câncer na população.
- **NÃO FOI** comprovado um efeito curativo da radiação.
- **NO ENTANTO**, ela ativa a absorção de calor, o que alivia sintomas de doenças como o reumatismo.
- **PARA** psoríase, a areia monazítica tem um efeito bom, segundo estudo.

### CÉRIO E TÓRIO

➤ O **ÓXIDO** de cério é utilizado na fabricação de lentes fotográficas e na indústria ótica corretiva.



➤ O **FOSFATO** de tório é usado na indústria eletrônica.



## Melhora em 75% dos casos

Natural de Guarapari e interessado em entender quais são de fato as propriedades das areias monazíticas que fizeram o balneário tão famoso, o dermatologista Délio Delmaestro iniciou um estudo sobre as propriedades terapêuticas.

Muitas das pessoas que buscam os efeitos curativos da areia sofriam de reumatismo. De acordo com Delmaestro, existe melhora nas dores em 75% dos casos.

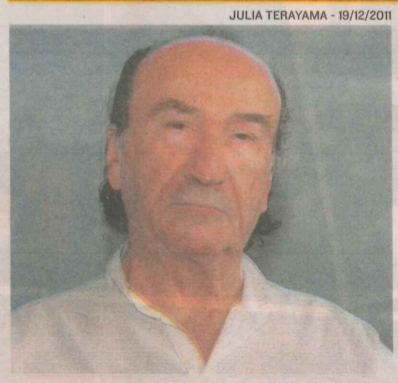
“Não é a radiação que trata, mas o calor que penetra mais por conta dela e estimula os tecidos. Cerca de 75% dos pacientes com reuma-

tismo se beneficia, pois é uma doença que precisa de calor para melhorar”.

Já em relação a doenças de pele, o médico destacou que a radiação traz muitos benefícios no tratamento de psoríase. “Tive alguns casos estudados em que pacientes com psoríase da pele e articular se beneficiaram com a areia”.

Já o reumatologista José Mario Corassa disse que não existem estudos que comprovam os benefícios da areia. “Não há nenhuma prova de que funcione. Há pacientes que melhoram e outros que pioram”.

### O QUE ELES DIZEM



“Tive alguns casos estudados de pacientes com psoríase que se beneficiaram com a areia”

Délio Delmaestro, dermatologista



“Os benefícios da areia monazítica para reumatismo não são comprovados cientificamente”

José Mario Corassa, reumatologista

MANCHAS NA ORLA

A119690-2

# Moradores preveem atração de turistas

A descoberta de areia monazítica na praia de Camburi, em Vitória, não só traz benefícios para a população, como também pode atrair muitos turistas. Essa é a visão de moradores da capital e também de quem passa pelo Estado.

Para o físico nuclear Marcos Tadeu Orlando – que coordena o estudo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) que descobriu a existência da areia monazítica na praia de Camburi – é difícil entender por que não há nada indicando essa existência.

“Por que não colocar uma placa avisando sobre a areia? Isso iria aumentar o turismo, já que a areia tem propriedades semelhantes às de Guarapari, que atraem muita gente de fora”, afirmou.

Nascidos na Bahia, mas moradores de Jardim Camburi, em Vitória, os aposentados Alberto Lopes do Amaral, 67, e Maria José Amaral, 60, não sabiam da existência da areia em Camburi. Eles contaram que são de Cumuruxatiba, onde também há areia desse tipo.

“Eu achava que era minério de ferro acumulado na areia, não sabia que a areia é monazítica. Acho que ninguém sabe! Em Cumuruxatiba tem areia assim e o pessoal vive rolando nela. A cidade é mu-

to procurada por isso. Atrai muitos turistas”, contou.

Maria José afirmou inclusive que o pai complementava um tratamento de saúde com a areia radioativa.

“Lá na praia, o pessoal gosta muito da areia preta. Até meu pai já usou para ajudar no tratamento”, disse.

Para eles, se fosse informado que a areia tem propriedades monazíticas, o turismo seria incrementado na cidade.

Já o turista de Minas Gerais e administrador Ícaro Sales, 23, afirmou que desconhecia as propriedades da areia.

“Não conheço bem essas areias, sou leigo para falar. Mas já ouvi que muita gente vai para Guarapari atrás dessas areias, para curar problemas de saúde”, destacou.

Até quem não se interessa pelas propriedades radioativas da praia acredita que a divulgação é boa para o turismo.

Para o comerciante Marcelo Fonseca, 40, por exemplo, a descoberta não interfere no fato de ele frequentar ou não a praia. “Para mim, não muda nada saber se tem ou não areia monazítica na praia. Mas uma maior divulgação pode atrair turistas que gostam disso”.



ANTÔNIO MOREIRA - 14/07/2011

**AREIA preta na praia de Camburi: moradores suspeitavam de sujeira**

## FALA, LEITOR!



“Tendo areia monazítica em Camburi, podemos usufruir sem ter de ir para Guarapari. Também chama turistas”

ALCIONE FERREIRA, 43, analista de sistemas



“Precisa ser divulgado o fato de a praia ter areia monazítica. Com certeza, atrai muitos turistas. Não sabia disso”

PAULA BRITTO, 26, auxiliar administrativo



“Confesso que me surpreendi. Nunca imaginei ter areia monazítica ali. Sempre achei que fosse poluição”

RAPHAEL BRUNO CORONA, 24, professor



“Acho que ter ou não areia monazítica não muda nada. Quem vem para a praia não está interessado nisso e sim na diversão”

ADRIANO PEREIRA, 29, mec. de manutenção



ADRIANO HORTALAT

**ALBERTO E MARIA JOSÉ acreditam que a areia monazítica de Camburi vai atrair pessoas que buscam tratamento**

## Preocupação com dragagem

A informação de que uma mineradora quer explorar comercialmente a areia de Camburi será motivo de protesto de moradores de bairros no entorno da orla. A manifestação será realizada no domingo, às 11 horas, no calçadão da praia, em frente ao Banco Itaú.

De acordo com o presidente da Associação dos Amigos da Praia de Camburi (AAPC), Paulo Pedrosa, o protesto será pacífico e com a intenção de chamar atenção para a causa. Na chamada, eles convocam a população a levar frases de protesto em cartazes.

Esta será a primeira de uma série de manifestações, de acordo com o grupo.

“O objetivo do protesto é combarmos a defender a praia de Camburi. Somos contra a mineradora que querem instalar na praia. Eles têm direito de exploração ambiental e nós temos direito de não querer. Daqui para frente, nós vamos

nos manifestar contra todos os empreendimentos que tiverem impacto ambiental na praia”, disse Pedrosa.

Uma empresa solicitou informações ao Iema sobre procedimentos para a retirada de areia do fundo do mar e foi orientada a elaborar um estudo ambiental, antes de fazer qualquer requerimento. No entanto, não há processo de licenciamento em andamento.

“Vai ter muito impacto no mar, não só na Praia de Camburi, mas vai impactar todas as praias da Grande Vitória que são influenciadas pelo vento nordeste, como Ilha do Boi e Praia da Costa”.

Ele ainda destacou que é preciso ter cuidado com os estudos de impacto ambiental.

“Se fizer um estudo bem feito, vai perceber que o empreendimento tem impacto. A gente não pode confiar no poder econômico, que passa por cima dos interesses ambientais”.

Além da qualidade das águas, segundo Pedrosa, o impacto será na parte de corais. Ele afirmou que, com a dragagem, os corais serão aterrados por causa dos sedimentos que ficarão suspensos na água, com a retirada da areia do fundo do mar.

“O progresso tem de acontecer, mas com sustentabilidade. O povo tem sua força no grito, então temos de ir para a rua. Se a coisa não mudar, vamos pedir uma audiência com o governador”, ressaltou o presidente da associação.

## MAIS OPORTUNIDADES PARA TODOS.



É por acreditar na força de trabalho do capixaba que o Governo do Espírito Santo reafirma seu compromisso de gerar mais oportunidades e emprego para todos. Trabalhadores, parabéns pelo seu dia.

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVACÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO



GOVERNO DO  
ESPÍRITO  
SANTO

CRESCER É COM A GENTE